6110

* Prados rupícolas calcários ou basófilos da *Alysso-Sedion albi*

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código EUNIS 2002</th>
<th>Código Paleárctico 2001</th>
<th>CORINE Land Cover</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>E1.1.</td>
<td>34.11</td>
<td>3.2.1.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Prados rupícolas formando mosaicos com outros habitats rupícolas
Serra de Alvados, Fómea (D. Espírito Santo)

*Sedum album e Sedum sediforme*
Alqueidão da Serra (D. Espírito Santo)

Prado rupícola
Alqueidão da Serra (D. Espírito Santo)
Plano Sectorial da Rede Natura 2000

habitats naturais

Protecção legal
- Directiva 92/43/CEE – Anexo I.

Distribuição EUR15
- Região Biogeográfica Atlântica: Alemanha, França e Holanda.
- Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha, França, Grécia, Itália e Portugal.

Proposta de designação portuguesa
- Prados rupícolas calcários ou basófilos.

Diagnose
- Comunidades com plantas suculentas em paisagens cársicas.

Correspondência fitossociológica
- Calendulo lusitanicae-Antirrhinion linkiani (classe Phagnalo-Rumicetea indurati).

Subtipos
- Sem subtipos.

Caracterização
- Comunidades de plantas suculentas (Sedum album e S. sediforme) e outros pequenos caméfitos e geófitos heliófilos, por vezes com abundantes terófitos efêmeros.
- Composição florística:
  - dominantes: Antirrhinum majus subsp. linkianum, Dianthus cinranus subsp. barbatus, Iberis procumbens subsp. microcarpa, Helianthemum violaceaum, Sedum album, S. sediforme, Thymus zygis subsp. sylvestris;
  - outras espécies frequentes de plantas vasculares: Inula montana, Mucizonia hispida, Narcissus calcicola, Phagnalon saxatile, Rosmarinus officinalis, Scabiosa turolensis, e outras plantas calcícolas da Rosmarinetalia officinalis ou da Calendulo-Antirrhinion linkiani;
  - briófitos e líquenes.
- Mosaiscos de vegetação mais frequentes com prados vivazes de Brachypodium phoenicoides (Phlomido lychnitis-Brachypodietum phoenicoidis, habitat 6210), com prados anuais neutrobasófilos (Anthyllido lusitanicae-Brachypodietum distachi, habitat 6220) ou com tomilhais basófilos (Teucrio capitati-Thuymetum sylvetris, habitat 5330).
- Desenvolvem-se em substratos rochosos calcários carsificados (que não lapíás, vd. habitat 8240).
- Andares termo e mesomediterrâneo, sub-húmido a húmido.

Distribuição e abundância

<table>
<thead>
<tr>
<th>Escala temporal (anos desde o presente)</th>
<th>-10²</th>
<th>-10¹</th>
<th>-10⁰</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Variação da área de ocupação</td>
<td>↑</td>
<td>↔</td>
<td>↔</td>
</tr>
</tbody>
</table>

- Habitat pouco frequente à escala nacional.
- Províncias Luso-Estremadurense e Gaditano-Onubo-Algarvia.

Bioindicadores
- Presença de Dianthus cinranus subsp. barbatus, Iberis procumbens subsp. microcarpa, Mucizonia hispida, Sedum album, S. sediforme e/ou S. forsteranum.
**Serviços prestados**
- Retenção do solo.
- Refúgio de biodiversidade.
- Recursos de uso ornamental.
- Recursos melíferos.
- Recursos genéticos vegetais agrícolas.
- Informação estética.
- Educação e ciência.

**Conservação**

**Grau de conservação**
- Variável, estando, de um modo geral, os biótopos mais interessantes em termos de composição florística em mau estado de conservação.

**Ameaças**
- Destrução directa do habitat, particularmente grave nas áreas superiores dos sistemas montanhosos calcários portugueses, nomeadamente através de:
  - explorações de pedreiras;
  - construções;
  - aterros;
  - abertura ou alargamento de estradas;
  - instalação de parques cênicos.
- Sobrepastoreio com bovinos.
- Sucessão ecológica.
- Turismo natureza: escalada

**Objectivos de conservação**
- Manutenção da área de ocupação.
- Melhoria do grau de conservação.

**Orientações de gestão**
- Condicionar a exploração de pedreiras na área de ocupação do habitat.
- Reforçar a fiscalização sobre as pedreiras ilegais.
- Condicionar obras que impliquem a destruição directa do habitat.
- Condicionar a pastorícia com bovinos na área de ocupação do habitat.
- Controlo da sucessão ecológica através do uso de fogo “frio”.
- Condicionar a escalada.

**Outra informação relevante**
- A consideração das comunidades da *Calendula lusitanicae-Antirrinhion linkiani* (classe *Phagnalo-Rumiceto indurari*) no habitat 6110 justifica-se por uma interpretação mais lata do que a constante do Manual de Interpretação dos Habitats da União Europeia, aplicando a flexibilidade prevista para integração das variações regionais.
- Este habitat possui um enorme interesse para a conservação, pois nele encontram o seu óptimo fitossociológico numerosas espécies de plantas vasculares raras ou endêmicas.
- *O Alyso-Sedion albii* (*Alyso-Sedetalia*, classe *Sedo-Scleranthètea*) é uma aliança calcícola nessa oretemporal inferior (ombroclima secos a húmidos) que não atinge Portugal; a aliança *Sedion micranthosediformis* (vd. habitat 8230) tem um óptimo supramediterrânico, consequentemente, está ausente dos calcários do centro e Sul de Portugal.
Bibliografia


